

SESSÕES DO PLENÁRIO

33ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 31 de agosto de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ALAN SANCHES (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao médico cardiologista Dr. Renato Delascio Lopes, proposta pelo deputado presente aqui.

Primeiro, quero saudar a todos vocês com muita alegria, como médicos, tendo como parceiros, como grandes colaboradores da nossa Medicina que cuida da vida de tanta gente, não só aqui em Salvador, na Bahia, mas também que cuida da vida de tantas pessoas.

Convido para compor a Mesa, Duda Sanches, representante da Câmara Municipal de Vereadores, que se encontra no seu 3º mandato, membro da Comissão de Saúde (palmas); o Sr. Dr. Gilson Soares Feitosa, membro do conselho consultivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia – seção Bahia, professor renomado, conhecidíssimo (palmas). Eu me formei em 1991, vou fazer 32 anos de formado na Escola Bahiana de Medicina e, nos meus primórdios, ainda interno, estudante, o Dr. Gilson Feitosa já era conhecidíssimo: todos queriam fazer Clínica Médica lá, no Hospital Santa Isabel, para ser interno de Dr. Gilson.

Convido, o Sr. Dr. Gilson Soares Feitosa Filho, membro do conselho consultivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia – seção Bahia, com muita alegria; o Sr. Dr. Nivaldo Menezes Filgueiras Filho, amigo, conselheiro, que nesse ato também representa a presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Dr.^a Andreia Brandão (palmas); o Sr. Dr. Luiz Eduardo Ritt, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia – seção Bahia (palmas); a Sr.^a Mônica Aragão, coordenadora do núcleo de atuação estratégica, defensora pública, que neste ato representa a defensora pública geral do estado da Bahia, Firmiani Venâncio (palmas); o Sr. Dr. Augusto Almeida, ex-presidente e membro do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia - seção Bahia (palmas). Grande jogador de bola também, camisa 5, não é, Guga? Finalizando essa composição, quero convidar o Sr. Dr. Mário Rocha, membro do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia - seção Bahia. (Palmas).

Neste momento, eu quero solicitar ao nosso cerimonial da Assembleia Legislativa da Bahia, que conduza a este recinto, ao plenário, o Dr. Renato Delascio Lopes, médico cardiologista, nosso homenageado.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

Convido todos, para ficarmos em posição de respeito, para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

Eu quero quebrar o protocolo, só um pouquinho, e convidar para compor a Mesa, o Dr. Fábio Vilas-Boas, o colega também médico e cardiologista, que foi Secretário de Saúde por quase 8 anos. (Palmas)

Vou dirigir-me à tribuna, para poder fazer uma saudação e também a leitura, esclarecimento do currículo de Dr. Renato Lopes.

O Sr. ALAN SANCHES: Meus amigos, vereador Duda Sanches, Drs. Gilson Feitosa, pai e filho, todos vocês que estão nesta manhã, colegas, amigos, Dr. Maurício Nunes, Dr. Fábio, Dr. Augusto Almeida, todos vocês: sintam-se abraçados, o nosso homenageado também, com alegria, Dr. Renato Lopes.

Eu já estou no meu quarto mandato e não me recordo, sinceramente, de um discurso que eu tenha feito com leitura, mas, diante do peso do currículo do nosso querido homenageado, não me resta outra forma a não ser ler esse discurso para V. Ex.a..

É com alegria enorme que, hoje, esta Casa, a Assembleia Legislativa da Bahia, vai poder prestar essa grande homenagem a esse médico cardiologista que tem contribuído demais para o desenvolvimento da nossa querida Cardiologia e nossa Medicina.

(Lê) “É um grande defensor da Medicina baseada em evidências, tendo se tornado um dos maiores pesquisadores na Cardiologia mundial. Com sua personalidade sempre inquieta e, não satisfeito com o que se coloca na atualidade, sempre buscando melhorar e avançar ainda mais nas descobertas, melhorando a prática Médica e a qualidade de vida de todos nós.

O professor Renato Lopes possui graduação em Medicina e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, realizou pós-doutorado na *Duke University*, em 2007 e 2008, onde, desde então, tem construído a sua carreira científica e docente. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica, Cardiologia, Medicina de Urgência, Pesquisas Clínicas, Epidemiologia Clínica, Bioestatística e Medicina Intensiva. Atualmente é professor livre docente da Divisão de Cardiologia da Escola Paulista de Medicina, desde 2013, e *full professor* de Medicina da Divisão de Cardiologia da *Duke University*, diretor do Departamento de Validação de Eventos Clínicos (CEC) e diretor associado do Programa de *Fellowship* da *Duke Clinical Research Institute* (DCRI).

Além disso, o cardiologista é professor afiliado do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e orientador do Programa de pós-graduação da mesma instituição. É fundador e diretor executivo do Instituto Brasileiro de Pesquisa Clínica (BCRI) e do Centro Brasileiro de Saúde Global da Escola Paulista de Medicina/Unifesp, em colaboração com a *Duke University* e a Marinha do Brasil.

Atualmente participa de quatorze estudos clínicos, como investigador principal, no centro de pesquisa clínica das disciplinas de Clínica Médica e Cardiologia da

UNIFESP. Trouxe para o Brasil mais de dez estudos clínicos, nos últimos cinco anos.”

Atualmente participa desses estudos que citei, e, se acham pouco, (lê) “é coeditor chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica e editor associado do *American Heart Journal*, e possui publicações como primeiro autor em periódicos científicos de alto índice de impacto como *The New England Journal of Medicine*, *The Lancet*, *Journal of American College of Cardiology (JACC)*, *Circulation* e *European Heart Journal*. É também revisor de vários periódicos científicos internacionais como *Journal of the American Medical Association (JAMA)*, *The Lancet*, dentre outros. É editor de 15 livros nas áreas de Cardiologia, Medicina Intensiva e Clínica Médica, incluindo o livro oficial de pesquisa clínica do *Duke Clinical Research Institute*, da *Duke University*, e diretor da Sociedade Brasileira de Clínica Médica e da Associação Brasileira de Nutrição.”

Agora V. Ex.^{as}. e V. S.^{as}. aqui perceberam por que eu precisava deste apoio aqui para poder fazer uma parte da leitura do currículo e o merecimento de V. Ex.^a.

Registro a presença do meu amigo, obrigado pela presença, deputado Raimundinho da JR.

Acrescento, aqui, uma passagem, que tudo isso aqui, amigos e amigas, senhores e senhoras, não é nada perto do comprometimento que o Dr. Renato Lopes tem em servir à nossa sociedade, em servir à Bahia, sempre estando presente nos congressos brasileiros e baianos de cardiologia, sempre se fazendo presente e trazendo a sua contribuição e atualização.

(Lê) “Acrescento uma passagem do poeta português Fernando Pessoa, quando, em forma de pensamento, asseverou: 'O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, fatos inexplicáveis e pessoas incomparáveis'. E esse grande médico, esse grande cientista é, de fato, incomparável. E ficam, aqui, meus agradecimentos, agradecimento da Bahia, da nossa Assembleia Legislativa por toda a sua colaboração e ajuda no crescimento das cardiologias baiana, brasileira e mundial.”

Tenho certeza de que isso tem colaborado demais para dar dignidade e melhorar a qualidade de vida de todos nós.

Muito obrigado ao nosso agora, daqui a pouco, conterrâneo, Dr. Renato Delascio Lopes.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Gostaria de passar a palavra ao Dr. Gilson Feitosa Filho, para fazer também a sua saudação e agradecimento ao nosso homenageado.

O Sr. GILSON FEITOSA FILHO: Ex^{mo}. Sr. Dr. Dep. Alan Sanches, na pessoa de quem eu cumprimento todas as autoridades aqui presentes. Bom dia a

todos. É um motivo de satisfação enorme para todos nós, cardiologistas baianos, poder homenagear agora ao professor Dr. Renato Lopes.

O professor Dr. Renato Lopes, como Dr. Alan Sanches nos mostrou aqui, tem um currículo vasto, mas ele é um excelente professor, um excelente pesquisador e, melhor ainda, pessoa, um ser humano, qualidades que ele carrega consigo desde que eu o conheço, e já se vão mais de 20 anos. O Dr. Renato, só para trazer algumas métricas um pouco mais tangíveis, ele tem cerca de 700 publicações em *pool med*, ele tem cerca de 110 mil citações dessas suas publicações. O seu índice-H, para quem conhece o assunto, é de 108. Isso não é fácil, e eu não conheço nenhum cardiologista clínico, ou mesmo clínico de qualquer outra área, que tenha números parecidos.

Eu sei que nada disso é por acaso, Renato. Eu sei que tudo isso vem de muito esforço, o qual eu pude presenciar e viver junto com você lá de trás, da época da residência. É incansável, trabalhador, sempre muito entusiasmado, entusiasmo que ele mantém até hoje, por sinal.

Mas não é nem por causa desses excelentes números, incontestáveis números que o Renato está sendo hoje justamente homenageado com o Título de Cidadão Baiano. O Dr. Renato trouxe inúmeras contribuições diretamente à Bahia, além das que ele já trouxe para o Brasil e para o mundo, diretamente para a Bahia.

Fora os vários graduandos e pós-graduandos que ele mesmo formou, já há muito tempo, na Unifesp, o Dr. Renato se apresentou para a gente de forma muito solícita quando a gente precisou bastante, no ano de 2012, na gestão do Dr. Augusto Almeida, fazer uma substituição de urgência. E o Dr. Renato veio para o Congresso Baiano de Cardiologia e trouxe uma qualidade excepcional, aquela que eu já conhecia há muito tempo, mas, na época, era conhecida basicamente em São Paulo e na Duke.

Eu acho que, como eu já comentei isso algumas vezes, se o Dr. Renato fosse um investimento, a SBC-Bahia estaria rica agora, porque, hoje, ele é uma autoridade mundial na cardiologia. E além dessa contribuição científica que ele trouxe à cardiologia baiana, o Congresso mudou de cara, mudou de tamanho, houve uma inserção muito positiva de aspectos científicos, de bastidores de pesquisa que, muitas vezes, a gente não tem alcance.

O Dr. Renato participa não só de suas aulas, mas de várias aulas do Congresso Baiano, participa de vários simpósios internacionais de anticoagulação, que ele trouxe para a Bahia. Ele participa da elaboração de projetos de pesquisa, coisa que não estava nem prevista no Congresso em si. Muitas vezes muitos de nós, cardiologista baianos, recorremos a ele para tirar dúvidas sobre projetos de pesquisa, de elaboração de pesquisa, e disso resultou alguns doutorados. Eu menciono aqui o Dr. Luiz Ritt, o Dr. Nivaldo Filgueiras, orientandos do professor Renato em suas teses de doutorado defendidas na Unifesp.

Muitos dos trabalhos que nós fizemos fora de doutorados tiveram algum dedo do Dr. Renato, muitos dos protocolos de atendimento nos ambulatórios dos hospitais têm o dedo de Dr. Renato, de modo que o seu alcance é muito maior do que o que a gente consegue enxergar imediatamente pelas suas aulas em congresso e publicações científicas de relevância mundial.

Esse alcance se dá em anos de vidas salvas de muitos baianos, às vezes humildes, que se beneficiam do aprendizado que a gente acaba tendo diretamente do professor Renato nas várias instâncias, em vários momentos da vida. De modo, professor Renato, que a gente sabe que esse alcance, às vezes, não é fácil de mensurar, mas ele é muito maior do que, talvez, o senhor imagine. De modo que esse título é mais que merecido e é um orgulho para todos nós, cardiologistas baianos.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Neste momento, assistiremos a um vídeo em homenagem ao Dr. Renato Lopes, produzido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia (SBC-BA).

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Neste momento, eu queria convidar o Dr. Gilson Feitosa, o Dr. Gilson Feitosa Filho e o vereador Duda Sanches, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao médico cardiologista Renato Delascio Lopes, concedido pela nossa querida Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Eu queria fazer apenas um apêndice aqui e, com toda alegria, passar a palavra também ao Dr. Gilson Feitosa, professor de praticamente todos nós, contemporâneo de Dr. Maurício.

O Sr. GILSON SOARES FEITOSA: Bom dia a todos!

Ex.^{mo} Sr. Deputado Alan Sanches, em nome de quem eu cumprimento todas as autoridades parlamentares aqui presentes; cumprimento também todos os colegas cardiologistas e o nosso homenageado de hoje. Mas ao deputado bem-sucedido, o Dr. Alan Sanches, eu gostaria de dizer que, ao homenagear o Dr. Renato Lopes, o senhor está tomando uma iniciativa das melhores que poderíamos ter. Tive, ao longo dos anos, a oportunidade de frequentar algumas vezes este mesmo ambiente em que alguém, sempre muito justamente, era homenageado.

E eu quero dizer que, hoje, por sua iniciativa, a homenagem prestada ao professor Renato Lopes é daquelas situações mais relevantes para nós. Não vou tentar detalhar aquilo que o professor Gilson Feitosa Filho já fez, mostrando seus trabalhos, ou até o senhor mesmo. Mas queria lembrar aos presentes que eu conheço a história do Dr. Renato Lopes em parte – mas conheço com muito interesse – e tenho até um certo sentimento, que às vezes tenho com colegas mais jovens, de que ele seja parte da minha família.

O Dr. Renato Lopes traz uma longa história que antecede o seu nascimento, é algo que ele carrega nos seus genes. Para nos atermos a um passado recente, Dr. Renato Lopes é neto do professor Delascio, figura da maior importância na Medicina brasileira, e é filho do Dr. Antônio Lopes, uma figura de grande relevância na Clínica Médica, sendo criador da Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Além disso, a senhora sua mãe é uma renomada ginecologista em São Paulo.

Então foi nesse ambiente que o Dr. Renato viveu e vive e teve as oportunidades. Quantos têm tais oportunidades e as desperdiçam de maneira despropositada, não servindo à comunidade? Não foi o caso do Dr. Renato Lopes. Ele cumpriu sua residência, mais ou menos ao mesmo tempo que o Dr. Gilson Filho, de modo que eu o conheço já há muito tempo, pois há 20 e tantos anos que eles se formaram.

O Dr. Gilson Filho era da USP, e ele era da Universidade Federal de São Paulo. Mas o Dr. Gilson Filho sempre se reportava, quando tínhamos a oportunidade de conversar, sobre aquele indivíduo um pouquinho mais jovem do que ele, mas de um entusiasmo tão grande que o contaminava e fez com que o Dr. Gilson Filho viesse a assumir certas funções na Unifesp, atrás desse entusiasmo. De modo que eu conheço de perto muito do que aqui está sendo dito.

Quando eu penso numa figura homenageada como o Dr. Renato, eu penso, basicamente, em três coisas que me vêm à mente, pois sair daqui para fazer um pós-doutorado na *Duke University*, Carolina do Norte, já não é tão simples. Alguns conseguem e se saem bem. Mas ser distinguido, lá, de modo a ter um amplo desenvolvimento como brasileiro, lá dentro, possibilitando a criação e sendo referência de muitos dos estudos que mudaram condutas, isso não é para muitos. Isso significa a identificação real de uma qualidade incomum.

E, na primeira das minhas três reflexões, eu gostaria de mencionar como sendo a de que o Dr. Renato está no grupo que atende bem a um ditado americano muito conhecido, posto que deve ter enfrentado muitas dificuldades para assim chegar a essa posição “*when things get tough, the tough get going*”. Isso é o que o Dr. Renato é, ou seja, um desses indivíduos que, em qualquer circunstância de dificuldades, ele não apenas se acomoda e faz, mas ele faz para mudar, pois cria soluções disruptivas. Ele está dentro desse conceito.

Ao mesmo tempo, outra coisa passa por minha mente quando eu vejo uma homenagem a alguém como o Dr. Renato. Tenho certeza de que ele seria uma dessas pessoas que sendo hoje, quinta-feira, e, amanhã, sexta, portanto, amanhã, tirando a Mega-Sena da sexta-feira e ficando bilionário, ele, na segunda-feira, estaria fazendo a mesma coisa que ele está fazendo hoje. Digo isso porque ele é um desses indivíduos que dedicou a sua vida ao que faz.

Por fim, isso me leva, então, à terceira consideração. O que o professor não sabe é como alguém já disse no passado, o alcance de suas ações. O professor nunca sabe até onde ele leva na vida, até quanto ele leva na possibilidade de mudança da vida das pessoas. Eu tenho certeza de que ele mudou muitas vidas para o lado positivo.

De modo que, Sr. Deputado, eu, na realidade, quero me congratular com o senhor pela sua iniciativa. Acho que a Bahia se engrandece muito com atitude vista e proporcionada por sua ação.

Obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Depois das palavras do Dr. Gilson Feitosa, só tenho a agradecê-lo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Tenho, agora, a satisfação, melhor, a grata satisfação de passar a palavra ao nosso, agora, baiano, conterrâneo e o médico cardiologista, Dr. Renato Delascio Lopes. (Palmas)

O Sr. RENATO DELASCIO LOPES: Bom dia a todos.

Estava esperando que não fosse tão rápido. Esperava ter um tempinho para me recuperar um pouco mais para poder falar. Mas, sem muito mais palavras, realmente, estou para agradecer este momento.

Queria começar agradecendo ao deputado Alan Sanches. Na pessoa dele, eu reconheço e agradeço as presenças de todos da Mesa, enfim, todos os presentes. Realmente, gostaria de dizer que eu não tenho palavras para agradecer esta homenagem.

O professor Gilson Feitosa Filho é a pessoa com quem desenvolvi essa relação há mais de 20 anos, quando, talvez, tudo isso tenha começado. Ele é um pouquinho mais velho do que eu. Mas a gente já se identificou e discutiu tratando pacientes até de madrugada, discutindo artigos e criando grupos de ensino. Bem, tudo era muito genuíno. Eu acho que essa é a palavra que define tudo o que a gente está fazendo, tudo muito genuíno.

Aqui, muitos são professores universitários. Na vida associativa, recebem homenagens. Existem vários tipos de homenagens. Mas esta, sem dúvida, é uma que eu vou guardar num lugar muito especial...

(O orador se emociona.) (Palmas)

(...) por, realmente, conseguir.

Eu acho que ilustrar a nossa missão na vida é avançar a medicina de forma colaborativa, não perder o foco dos pacientes, mas, ao mesmo tempo, formar a nova geração de médicos, pesquisadores, cientistas e professores. Tudo isso se faz com o aspecto pessoal que não dá para desconectar de tudo o que a gente faz na Bahia.

Às vezes, a gente trabalha com pessoas onde vários aspectos são atingidos. Mas quanto ao lado pessoal, a genuinidade não acontece. E, às vezes, é isso o que falta na minha opinião para que, realmente, a gente tenha aquela plenitude de tudo o que, realmente, a gente faz.

E, na Bahia, a gente consegue fazer isso. A gente traz o melhor. Nós aprendemos juntos. A gente forma a nova geração. A gente visa ao paciente. Mas, de maneira muito genuína, a gente desenvolve essa relação pessoal que dinheiro nenhum do mundo pode comprar.

Este é o lugar onde a gente é a prova viva do que significa realmente escrever no coração das pessoas, porque, somente escrevendo no coração das pessoas, é que a gente pode receber uma homenagem como esta, que eu não sei se mereço, mas fico muito feliz.

E, de novo, não tenho palavras para agradecer o carinho de tantos amigos que eu considero como se fossem da minha família mesmo, ao longo desses quase 15 anos vividos na Bahia, mas muitos, até, antes de 15 anos, como o caso professor Gilson Feitosa Filho, pois temos muitas histórias no meio universitário, acadêmico e pessoal.

Agradeço demais as palavras do professor Gilson, pai e filho, uma vez que elas me emocionam demais.

Posso prometer...

(O orador se emociona.)

(...) que este é um momento de muito orgulho para mim.

Eu vou representar bem o estado da Bahia em todos os lugares onde eu estiver.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): A intenção nossa era essa, não é? Se já era comprometido com o estado da Bahia, agora, sendo novo baiano que nasce neste momento, aumenta mais ainda sua responsabilidade, doutor.

Eu queria justificar a ausência, até o momento, do nosso presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Seção Bahia, Dr. Joberto, que está em um procedimento, ainda não conseguiu se ausentar. E o vice-presidente, que o representa muito bem, Dr. Luiz Ritt, fará a entrega de um livro ao nosso homenageado.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Queria agora convidar todos os presentes para que possamos ouvir a execução do lindo hino do nosso estado da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Dr. Gilberto, eu queria que V. Ex.^a se juntasse à Mesa para que a gente pudesse tirar essa foto bonita com a presença de Vossa Senhoria.

Meus amigos, amigas, queridos colegas, cardiologistas, médicos, vizinho, como o Dr. Maurício Nunes, eu queria externar aqui a minha grande alegria, esta Casa homenageia, certamente, diversas personalidades com todos os graus de merecimento, mas hoje, como o Dr. Gilson Feitosa, o pai, falou, sinalizou, é uma alegria grande poder homenagear uma personalidade médica paulista, agora baiana, mas uma personalidade mundial.

Hoje, como falou o Dr. Gilson, que para mim é uma referência, mudou o protocolo de atendimento e de tratamento na Cardiologia. Que o senhor agora, Dr. Renato Lopes, continue desbravando, cada vez mais, os estudos, a ciência, a Medicina baseada em evidências para, cada vez mais, poder nos socorrer, tratar e prevenir diversas causas que atingem todos nós brasileiros. Muito obrigado, é uma alegria enorme poder homenagear o senhor nesta manhã de quinta-feira.

Em nome do Poder Legislativo, da Assembleia Legislativa, agradeço a presença de todos vocês, autoridades, colegas, autoridades civis, militares, dos familiares, amigos e da imprensa.

O nosso homenageado receberá os cumprimentos aqui ao lado, no salão nobre, e declaro muita alegria, muita alegria por ter podido prestar esta homenagem ao senhor, Dr. Renato Lopes, mas também a toda a Cardiologia, aos colegas meus. Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.